

A LINGUAGEM E PENSAMENTO COMO O INSTRUMENTO DE PODER EM “VIDAS SECAS”, DE GRACILIANO RAMOS

Eirivania Conceição Peres do Amaral (FAFIMA)

eirivaniaperes@gmail.com

Fernanda Carvalho dos S. Rodrigues (FAFIMA)

Giulia Alexandre Silva de Almeida (FAFIMA)

giuliaalmeida@gmail.com

O presente trabalho se trata de uma pesquisa voltada para a linguagem e o pensamento presentes na obra literária “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. O conceito, portanto, que aqui é colocado em evidência é o da linguagem como instrumento de poder. Dessa forma, o desenvolvimento do conteúdo apresentado nesta análise está na perspectiva de diversos teóricos, mas, principalmente de Vygotsky (1934), Chomsky (1971) e Marcos Bagno (2013). Os pontos observados por essa pesquisa conceitual são as características da linguagem, abordando os aspectos que elevam a comunicação como um fenômeno de opressão entre as classes sociais. Dessa forma, foi possível observar que linguagem foi usada como um instrumento de poder tanto no que se refere aos personagens quanto à realidade do escritor, mas enquanto aquela era usada para manter a ordem vigente, esta se constituiu para subvertê-la.

Palavras-chave: Linguagem. Poder. “Vidas Secas”.